



COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO ENFRENTAMENTO AO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Denise Zappeli Ferreira Jorge

dennyzapp@gmail.com

Renata Geórgia Motta Kurtz

renatakurtz@gmail.com

Valéria Mendonça Esteves

lelamesteves@gmail.com

Naira Daniel de Freitas Costa Pinto

nairadaniel.uerj@gmail.com

UERJ

Grupo de Trabalho Temático: GT 09 - Racismo institucional - formas de enfrentamento ao racismo nas instituições, projetos, pesquisas, protocolos, ações nos territórios.

RESUMO

Este artigo investiga a aplicação da Comunicação Não Violenta (CNV), sistematizada por Rosenberg (2021), na atuação para o enfrentamento de violências nas escolas, como o racismo, por meio da transformação das relações interpessoais no ambiente escolar. Busca-se incentivar a construção de uma cultura de paz, baseada no respeito à diversidade e na valorização da inclusão. Considerando que a escola é um espaço essencial para a socialização e construção da identidade dos indivíduos, compreender as dinâmicas que reproduzem o preconceito sob uma perspectiva comunicacional pode subsidiar práticas pedagógicas mais eficazes no combate ao racismo e outras formas de violência (Carneiro; Lopes, 2020). Nesse contexto, a pesquisa integra conhecimentos sobre regulação emocional aos princípios da CNV, visando criar um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo (Norman et al., 2023; Gigoski; Pacheco, 2024; Damasceno; Cunha, 2024). O objetivo geral é investigar como a aplicação integrada da CNV às práticas pedagógicas pode transformar a violência nas relações interpessoais no ambiente escolar, promovendo comportamentos que cuidem de todos e incentivem o respeito à diversidade, à inclusão e à cultura de paz. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura que mapeou, analisou e sintetizou as principais evidências científicas sobre a implementação da CNV no contexto educacional, destacando sua interface com a tomada de decisões. A coleta de dados foi realizada nas bases SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2025, e os dados foram organizados em quatro eixos temáticos. Os achados apontam que estratégias fundamentadas em CNV contribuem para o fortalecimento das relações interpessoais, promoção do bem-estar emocional e aprimoramento do clima escolar. Conclui-se que a implementação da CNV no contexto escolar oferece subsídios relevantes para o desenvolvimento de ações educativas mais humanizadas, colaborativas e eficazes. Tais práticas promovem um ambiente mais harmonioso, cooperativo e inclusivo, capacitando alunos, professores e equipe escolar a enfrentarem o racismo e lidarem com os desafios sociais e emocionais de uma sociedade desigual, reafirmando que a transformação é uma necessidade urgente.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Não Violenta; Inclusão Escolar; Preconceito.